ANO 16.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 8 DE JULHO DE 1936 N.º 4899

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

A CAMPANHA contra os ruidos esqueceu. Foi bom, talvez porque é preferivel não arriscar num jogo perdido. Na melhor das hipoteses os ruidos da cidade transferem-se.

O silencio, e mesmo assim relativo porque os ralos têm a sua orquestra — só no campo existe e de preferencia num vale, onde nem sequer o marulho das aguas seja possivel.

Mas esta complacencia tem os seus limites. As alegrias do mês dos santos populares passou, até segundo o calendario dos folguedos alfacinhas.

Pois ha bairros nos quais a titulo de beneficencia bailaricos e filarmonicas prolongam os seus estridulos passos e acordes até de madrugada. Não dorme ninguem.

Se esses festejos altruistas são necessarios — porque não lhes dar a meia noite por ponto final?

Faça-se o bem como fôr possivel e divirta-se quem quizer. Mas por altas horas da noite fora, é excessivo, e não nos parece bem as autorizações da autoridade.

* * *

A «GAZETA de Coimbra», de 20 de maio de 1920, publicou, e a nova revista «Babel», documentario de vida internacional, descortinou e transcreve o que se segue, e está num documento da Biblioteca da Ajuda, sob forma de profecia feita no dia dos Fieis Defuntos de 1738 por uma freira do convento de Santa Maria (?) de Lisboa — chamava-se ela Maria da Nossa Senhora do Livramento:

«Lá para os tempos futuros, a desmoralização será tão grande que os lusitanos matarão o rei e o que lhe suceder virá a ser expulso ainda na Flor-da-Idade. Terão os lusitanos uma governança em forma de mulher para castigar os maus.

Esta governança ficará algum tempo para abater os grandes e poderosos, e levantar os pequenos e humildes. Ha-de caír nos mesmos êrros e o povo ha-de ser mais oprimido. Mas por fim ha-de vir um *ente*, que não esperam e está oculto á vista de todos, e ha-de tornar Portugal feliz».

* * *

O COMERCIO luta com dificuldades para fazer trocos, dada a inexplicavel escassêz de moedas de $5, $10 e $20. Quem se encarrega de as fazer desaparecer?

Chamamos para este assunto a atenção de quem de direito, a fim de que se lhe busque o remedio necessitado.

* * *

EM 24 do mês passado a proporção das reservas para as responsabilidades no Banco de Portugal era de 45,97. O encaixe de ouro fixou-se em 910 mil contos. A divida do Estado ao Banco estava firmada em 1 milhão e 45.000 contos.

* * *

REGRESSOU hoje das Caldas da Felgueira, e reassumiu já as suas funções no Diario de Lisboa, o nosso querido amigo sr. Pedro Bordallo.

DANTZIG

O sr. Greiser, presidente do Senado de Dantzig, abalou a gravidade protocolar de Genebra, no sabado passado, pelo desembaraço do seu gesto e pela liberdade da sua oratoria, descomedida e violenta como um tufão. O Conselho, tão atencioso que reuniu duas vezes, na mesma tarde, para o ouvir, ficou com a impressão de que o sr. Greiser, em luta com o sr. Laster, comissario da Sociedade das Nações na Cidade Livre, quiz dar uma pancada forte, um murro de atleta, numa situação dificil de manter.

Mas o que mais salientou a sua procelosa passagem, atravez dos corredores do areopago genebrino, foi sem duvida a maneira pitoresca e rebelaisiana das suas replicas, incluindo o impudente *pied de nez*, enquanto deitava a lingua de fora, para horrorizar os jornalistas que o apupavam, por ele não usar as maneiras dum arquiduque.

Ao continuo que lhe pedia o seu cartão para o anunciar ao Conselho, presidido pelo perfeito *gentleman* que é o sr. Eden, respondeu:

— «Não fiz um percurso de 2.000 quilometros para ter de apresentar o meu cartão a estes negociantes de salsichas».

E logo a seguir acrescentou:

— «E' tempo e mais que tempo da Alemanha enviar os seus aviões para que Genebra entre na ordem».

O sr. Greiser foi claro até ao escarneo, quando afirmou:

— «Falo pela cidade de Dantzig e por toda a Alemanha!»

Ninguem se lembra de lhe recomendar:

— Lembre-se que está na «sociedade onde a gente se aborrece . . .»

Poz-se tanto á vontade que, virando-se para alguem, cheio de espanto, que o media de alto a baixo, exclamou:

— «E' assim mesmo que se *lhes* deve falar!»

A insolencia da sua atitude permitiu-lhe despejar o saco, segundo a moda dos antigos partos — uma pancada no ventre e um abraço apertado como uma tenaz.

Claro que ninguem acreditou que o turbolento sr. Greiser viesse de Dantzig, sem conduzir um dos fios da estranha meada que se vai enredando, em torno da festiva inacção da S. das N.

Ao retirar-se, aproximou-se do sr. Eden, que solenemente, britanicamente presidia, estreitou-lhe a mão, depois de feita a saudação hitleriana. Procedeu do mesmo modo com os srs. Avenol, secretario geral, e Bruce, delegado da Australia. Nem uma simples venia para os restantes. Não os vislumbrou sequer! Ao publico consagrou um desdem absurdo e absoluto. Mal ele havia desaparecido, já fuzilavam os comentarios:

— «Dantzig é mais uma investida de Hitler contra o sonambulismo dos principios generosos e fraternos».

Nos conciliabulos, murmurava-se:

— «As duas democracias, Inglaterra e França, fazem da politica de hesitações o plano inclinado das concessões».

O sr. Greiser, excepto para os surdos ou os dementes, mostrou á S. das N. que, por cada uma das suas fraquezas ou irresoluções, existe sempre um poder que se manifesta, contrapondo o facto consumado ás demonstrações palavrosas e inuteis.

O OBSTRUCIONISMO feito ha dias no Parlamento francês atinge — dizem jornais franceses — uma forma nova, talvez elegante na aparencia, mas de qualquer modo por que seja encarada em tudo e por tudo sistematizada.

A extrema esquerda prometera não interromper um discurso do famoso Mr. Jean Chiappe, da direita. E não interrompeu. E volta e meia era uma trovoada de aplausos da esquerda e extrema esquerda, indiscutiveis de ironia.

Depois, a certa altura, cada deputado da maioria, a um sinal dado, desdobrou um jornal e começou a fingir que o lia. A direita ofendeu-se, e saiu da sala. E o discurso de Mr. Chiappe acabou em bem — e no vacuo.

* * *

AOS lisboetas não pode ser indiferente a noticia da morte de Edmundo Kuarluzel, o engenheiro que dirigiu a instalação dos carros electricos na nossa capital.

Aqueles que ainda recordam o tempo que era necessario para ir do Terreiro do Paço ao Arco do Cego, e as peripecias da subida da calçada dos Anjos não podem deixar de reconhecer que a perda de pitoresco foi bem recompensada pela rapidez e comodidade dos carros electricos.

Lisboa foi das ultimas capitais europeias a adoptar a viação electrica, mas, por isso mesmo, e graças á proficiencia de Eduardo Kuarluzel, e á Carris, dispômos hoje dos melhores carros, modelarmente instalados e permitindo um serviço perfeito.

* * *

O SR. governador civil de Lisboa dissolveu, no mez passado, os corpos gerentes do Albergue dos Invalidos de Trabalho, simpatica instituição com 73 anos de existencia. A direcção dissolvida aceitou, como lhe cumpria, a determinação da autoridade superior do distrito, mas solicitou que lhe fosse notificado se a dissolução teve por motivo falta de zelo, ausencia de escrupulo ou de honestidade.

O sr. governador civil informou então que a dissolução não foi motivada por qualquer dos motivos apontados.

* * *

SALVADOR de Madariaga, que é um intelectual da Republica de Espanha, indigna-se por que ha quem o suponha «fascista», visto ter ele declarado que a revolução social espanhola lhe parece um êrro. Ao contrario, Madariaga sustenta publicamente que o fascismo, aplicado a Espanha, é um «disparate garrafal». E pregunta:

— Então no mundo não cabem senão comunistas e fascistas?

A interrogação pode correr mundo. A verdade é que os dois sistemas correspondem a duas reacções extremas; sem um deles, ou suas equivalencias, o outro não seria possivel.

TEATROS E CINEMAS

A festa de Lusy Sayal

E' amanhã á noite que se realiza, no Cinema Capitolio, a festa artistica de Lusy Sayal, a distinta actriz que depois duma longa permanencia em Espanha reaparece ao publico de Lisboa no seu interessantissimo repertorio de recitações, em que se incluem algumas das melhores e das mais caracteristicas produções de poetas portugueses e espanhois.

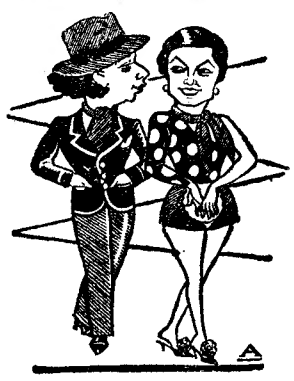
Deolinda Sayal e Lusy Sayal

A abrir o programa passa no «écran» o delicioso filme «Violetas imperiais», com Raquel Meller. Segue-se uma parte de recitações de poesias espanholas que Lusy Sayal diz primorosamente. A ultima parte do programa inclui algumas canções portuguesas, com a colaboração de Deolinda Sayal.

Trata-se dum espectaculo que, tendo alcançado grande exito em Espanha, é inteiramente novo em Portugal.

Os quadros populares da revista do Trindade «Estrelas de Portugal» são notas luminosas de grande originalidade

«Alma Fadista do Bairro Alto e da Mouraria» é um dos quadros mais sugestivos e mais populares da revista triunfante do Trindade, «Estrelas de Portugal». São suas principais interpretes, á frente do grupo garrulo das «girls» deste teatro, duas artistas das que melhor e mais castiçamente cantam o nosso fado: Herminia Silva e Mariamelia tal como se vêem na gravura junta. O Fado de qualquer delas ganha expressão e verdade á medida que o publico o ouve e se enternece, cobrindo-as de aplausos quando o quadro termina á laia de um curioso «gros plan» cinematografico.



HERMINIA SILVA e MARIAMELIA
no «Fado do Bairro Alto e Mouraria»

Amanhã, no Variedades, estreia de «Morena-Clara» com Mirita Casimiro na protagonista

As atenções do publico voltaram-se de novo para o Variedades. E' amanhã que, neste teatro, Mirita Casimiro vai criar, na peça do mesmo nome, a figura de «Morena-Clara», que Carmen Diaz encarnou no teatro, em Espanha e que Imperio Argentina interpretou no cinema. «Morena-Clara» representa-se, conforme a ordem da entrada dos artistas em cena, com a seguinte distribuição:

«Carmen» (Morena-Clara), Mirita Casimiro; «Tereza», Filomena Lima; «Rosaria», Josefina Silva; «Defensora», Virginia Soler; «Amparito», Maria Guimarães; «Henrique», Tarquinio Vieira; «Elias», Antonio Silva; «Zé Maria», Vasco Santana; «Rafael», Alberto Reis; «Pepe Rosales», Alberto Ghira; «Manuel Gonzalez», Constantino de Carvalho, e «Oficial de diligencias», Reginaldo Duarte.

Atrás do reposteiro

Em virtude do exito que alcançou ontem a representação de «O Sr. Conde» e da enchente que se registou no teatro Nacional, aquela peça repete-se hoje a preços populares, para que toda a gente possa ver a engraçadissima comedia que este ano bateu o «récord» das representações.

— O actor Assis Pacheco, que ante-ontem recolheu ao leito bastante doente, já ontem experimentou sensiveis melhoras.

— O actor Jorge Grave, em combinação com o empresario José Loureiro, está já a tratar da exploração do teatro Avenida, durante a epoca de verão, não tendo, porém, fixado ainda qual a peça que ali será representada a abrir a temporada.

— Regressaram de Coimbra, onde foram assistir ás festas da Rainha Santa, os actores Armando de Vasconcelos e Carlos Viana.

— A actriz brasileira Durvalina Duarte, que fazia parte da companhia Jardel Jercolis e que ficou em Lisboa, doente, internada no hospital de Santa Marta, aceitou o convite para fazer parte do elenco que vai representar no Apolo a revista «O' Graxa!».

— O nosso camarada de Imprensa Acurcio Pereira escreveu uma carta muito expressiva acêrca da peça «Changai» e da sua tradução, em virtude da qual lhe endereçaram todas as possiveis satisfações.

— Aos nomes que já demos do elenco da companhia de revistas que vai actuar no Republica, do Rio de Janeiro, ha a acrescentar os da artista-cantadeira Ercilia Costa e das actrizes Maria Sturt e Deolinda Ferreira.

— Partiu hoje para o Portinho da Arrabida, onde vai passar alguns dias, a actriz Beatriz Costa.

— Elisita Velkys, a formosa «estrela» de bailes russos, orientais e espanhois, apresenta hoje novos numeros no Olimpia Club, onde está a trabalhar com exito.

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 43151 — 6.ª semana — O trevo de quatro folhas — realização de Chianca de Garcia, com Beatriz, Procopio, Nascimento e Mafalda — A's 21 e 30

CONDES — TELFE. 2 2523 — A mulher que nos perde — O Evadido — Um filme sonorizado de CHARLOT — A's 21 e 15

ODEON — Telef. 2 6283 — A Mascara do Outro — com Ronald Colman — A's 21 e 15

POLITEAMA — Telef. 2 6305 — Louco por ti — Reaparição (Copia Nova) — O lirio dourado — com Claudette Colbert — A's 21 e 30

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — Não te conheço, mas amo-te! — Os cartões de convite com 50 0|0 são validos todos os dias, de tarde e á noite, nos 2 cinemas, excepto aos domingos

CAPITOLIO — A's 21 — Preços populares — Campeão por amor — Reservado para senhoras

PARIS — Tel. 2 8777 — Mayerling — com Charles Boyer e Daniel le Darrieux — Diabos voadores

TERRASSE — As 21 Tel. 20917 — Tango-Bar — A Hiena da 5.ª Avenida

PAVILHÃO PORTUGUÊS — Bilhetes a 1$60 — Os noivos de Mary — O inferno — Submarino

ROYAL — Telef. 45037 — ás 21 e 15 — Zu-Zu — O Sinal da Cruz

J. CAMACHO
ALFAIATE

Participa aos seus amigos e clientes que abriu o seu estabelecimento na Rua da Prata, 92, 2.º, telefone 26512 onde espera continuar a receber as suas obsequiosas ordens.

Rua da Prata, 92, - 2.º **Telefone 2 6512**

Permanentes Sem Aparelho e Sem Electricidade
UNICOS NO PAÍS
OS CABELEIREIROS
R. RIBEIRO (Ex-Empregado do Palacio Azul)
J. MOURINHA (Ex-Empregado da Perfumaria Mimosa)
Participam ás Suas Ex.mas Clientes que abriram o seu Estabelecimento, onde esperam continuar a receber as suas Ex.mas ordens
Permanentes com aparelho, Reclame, 50$00
Aplicações de tinturas desde 30$00
CABELEIREIRO S. LUIZ
R. da Assunção, 88, 1.º — Telef. 20192

ELISITA VELKYS FORMOSA "ESTRELA" DE BAILES RUSSOS, ESPANHOIS E ORIENTAIS
EIS A ARTISTA DO DIA QUE TODOS DEVEM VER NO **OLIMPIA CLUB**

BOLSA DE LISBOA

8 de Julho
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3|4 1934..	1.166$00	1.166$00	1.168$00
Consolidado 5 1|2 0|0 1933	1.120$00	1.119$00	1.123$00
» 4 1|2 0|0 1933	1.038$00	1.038$00	1.039$00
» 4 0|0 1934 ..	990$00	—	—
Externo 3 0|0 1.ª Sér. ...	1.825$00	1.824$00	1.830$00
» 3 0|0 2.ª » ..	1.885$00	1.885$00	1.890$00
» 3 0|0 3.ª » ..	—	1.825$00	1.835$00
Emp. 6 1|2 0|0 1912 ouro	—	2.200$00	2.300$00
» 6 1|2 0|0 1930-Cons.	504$00	504$00	505$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	447$00	—
Lisboa & Açores, port..	—	—	—
Portugal, portador.....	1.190$00	1.180$00	—
Espirito Santo.....	—	645$00	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	870$00	—
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial	—	211$00	220$00
National	—	730$00	750$00
Sagres	—	—	—
Tagus.....	—	930$00	990$00
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria.....	—	55$00	—
» » privilegiadas	18$00	17$60	19$00
Aguas de Lisboa, port..	—	260$00	340$00
Cerveja Estrela	365$00	364$00	366$00
Cimentos de Leiria	—	—	580$00
Credito Predial	—	20$50	22$00
Gaz e Electricidade.....	333$50	333$00	333$50
Portugal e Colonias.....	73$00	73$0.	73$60
Navegação	74$00	73$50	74$20
Portuguesa de Pesca....	256$00	256$00	257$00
» de Tabacos.	417$00	416$50	419$00
Tabacos de Portugal....	—	381$00	385$00
Tabaqueira	—	—	595$00
União Electrica Portug.	—	—	—
COLONIAIS			
Açucar de Angola.....	395$00	395$00	396$50
Busi — 1.ª Emissão	35$00	34$50	35$00
» — 2.ª »	—	32$00	34$00
Ilha do Principe	362$00	362$00	369$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	—	—	351$00
Prediais 6 0|0 — 1932.....	—	91$50	91$80
» 7 0|0	113$50	113$0.	113$50
União Elect. Port, 7 1|2.	120$00	120$00	125$00
Busi 9 0|0.....	116$00	—	1 6$00
» 6 1|2 0|0.....	135$00	132$00	134$50

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres.....	110$00	110$20
New-York	21$90,4	21$94,4
Paris	1$45 3	1$45,5
Berlim	8$84,2	8$85,8
Madrid	3$01,1	3$ 1.6
Amsterdam	14$93.0	14$95,7
Bruxelas	3$ 0,4	3$71.1
Roma	1$72,5	1$72 8
Zurich.....	7$17,9	7$19,2
Praga.....	$91,0	$91,2
Rio de Janeiro.....	1$25,0	1$ 6,2
Libra ouro	—	—

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—«O Sr. Conde».
Trindade—A's 20 e 45 e ás 23—«Estrelas de Portugal».
Variedades—A's 21 e ás 23—«Adeus, Artur!».
Coliseu—A's 21 e 45—Companhia de Circo com «Blacaman».

CINEMAS

Tivoli—A's 21 e 30.
Politeama—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Pavilhão Portugues—A's 21.
Condes—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

Café Luso

Previne a sua estimada clientela, que cantam hoje, neste respeitavel Café os artistas consagrados Margarida Pereira, Manuel Calixto e José Marques Amaral. Noite de bom fado no sentimento. O Café Luso tem uma frescura que não ha esplanada que o suplante. Ouvir boa musica e o melhor canto por 1$30, e realmente magnifico.

Avenida da Liberdade 31

PALLADIUM café
almoços • jantares • pastelaria • gelados
Avenida da Liberdade, N.º 1

Imperium salão de chá
almoços • jantares • pastelaria • gelados
lanches • banquetes / rua de s. justa 105

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Ana de Sousa Coutinho (Linhares), D. Maria Izabel de Salema Avilez de Sousa Rego, D. Beatriz de Meneses Moreira Ressano Garcia, D. Maria de Macedo Santos Belo, e D. Maria Margarida Pinto de Mesquita de Carvalho Guimarães.

A CARIDADE

No Aviz Hotel

Com toda a actividade têm-se realizado todas as tardes ensaios de recordação dos numeros de «music-hall» que na noite de quinta feira proxima se repetirão em festa de caridade, no salão de mesa do Aviz Hotel, interpretados por um brilhante grupo de amadores pertencentes á nossa primeira sociedade, sob a direcção de Armando da Camara Rodrigues, os de canto e da bailarina Ruth Aswin, os de dansa.

Os bilhetes de admissão ao preço de 15$00 devem ser requisitados pelos telefones 2.7538, 4.8101, 4.8102, e 4.8103.

FESTA DO FADO

A magnifica esplanada do «Retiro da Severa» está sendo sem duvida alguma, tanto á hora do almoço e jantar, como sobretudo á noite, assitindo ás sessões de fado, um elegante ponto de reunião da nossa primeira sociedade, recordando-nos ter ali visto entre outras as seguintes pessoas: Conde de Almeida Araujo, D. Luiza Deslandes Blanch, major José Mousinho de Albuquerque e D. Maria Rino Frois Mousinho de Albuquerque, dr. Sotto Mayor, Luiz Horta e Costa e D. Maria Eugenia Cisneiros Ferreira Horta e Costa, Carlos Eduardo Blech e D. Maria José Lobo da Silveira Blech, dr. Manuel Valente, Paiva Raposo e D. Maria Constança de Roma Machado de Paiva Raposo, D. Maria Sofia de Meneses Cardoso e Silva (Godim), D. Antonia de Meneses Cardoso e Silva de Vasconcelos Porto e filha, D. Pedro de Bragança (Lafões), D. Maria Luiza de Aguiar Peters, D. Margarida Deslandes e filha, D. Antonio de Lancastre (Louzã), A. Lallemant, A. Figueiredo e D. Izabel Lallemant de Figueiredo, E. Gonçalves e esposa, Jorge Soriano, D. Izaura Soriano e filha, Armando da Camara Rodrigues Julio Pires, Julio Ferreira, Elizio Mendes Pires Gomes, Carlos da Mota Marques, Carlos de Vasconcelos e Sá, etc

Amanhã, noite da moda, volta decerto a ser a esplanada do «Retiro da Severa» um elegante ponto de reunião da nossa melhor sociedade, estando elaborado um programa especial.

DOENTES

Na casa de saude militar da Estrela foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr.... Bastos Gonçalves a sr.ª D. Manuela da Piedade Castanho Domingues.

A 2.ª tarde infantil no Estoril

A' inauguração das tardes infantis que com pleno exito e gaudio da petisada, se realizou no passado domingo no Casino do Estoril, segue-se já amanhã, a 2.ª tarde de festa no Tamariz.

Para esta festa infantil, prepara o seu organizador, Anibal Contreiras, um belo programa, cheio de novidades e atractivos, qual deles o mais sujestivo.

Nela se exibirão a pequenina atriz Maria José, nas suas cançõeisinhas de maior sucesso; palhaços; um grande concurso-surpresa, etc.

Haverá ainda uma lindissima passagem de vestidinhos de crianças, apresentados por Roberto, o que mais vai animar esta tarde, dando-lhe assim um cunho de requintada bleza infantil, e que a nossa boa sociedade não deixará de assistir.

Após estas, seguir-se-ão outras tardes infantis—todos os domingos, no Casino, organizadas por Tom, e em todas as quintas-feiras, sob a direcção de Anibal Contreiras, no Tamariz.

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 4

«BOX INTERNACIONAL»

Amanhã, no Campo Pequeno, ás 21,45

António Rodrigues - Charles Sys

Brasilino-Steyaert, Cecilio Perez e Soares Coenraedt

Amanhã, pelas 12 horas, no Cinema Olimpia, pesagem e inspecção medica dos pugilistas

A' medida que se aproxima a realização do extraordinario espectaculo de «boxing», que amanhã terá por teatro o «ring» do Campo Pequeno, mais se avoluma o interesse do publico.

Decididamente o cartaz de grande reunião internacional é suficientemente valoroso para justificar esse entusiasmo.

O combate Rodrigues-Sys vai proporcionar uma luta titanica, forte e emotiva. Quem vencerá?

Mas, o combate Brazilino-Steyaert deve, tambem, resultar excelente, pela categoria dos dois magnificos pugilistas.

Os dois restantes combates da sessão têm interesse, porque os pugilistas que defrontam as duas esperanças portuguesas: Cecilio e Soares vão pôr á prova as suas qualidades, porque Perez e Coenraedt, são «boxeurs» de boa classe.

A Empresa avisa os senhores espectadores das cadeiras de «ring», que a entrada far-se-á pelas portas dos sectores 3 e 4, deixando de estar aberta a porta do Cavaleiro.

A ordem do espectaculo, que se inicia ás 21 e 45 horas, é a seguinte: 1.º combate, Soares-Coenraedt; 2.º, Brazilino-Steyaert; 3.º, Rodrigues-Sys; 4.º, Cecilio-Perez.

A bilheteira do Campo Pequeno abre amanhã.

NO CAMPO PEQUENO

A sensacional corrida de domingo em Festa da Empreza

vai constituir mais um exito das suas organisações

Um cartel conscienciosamente apresentado impõe, sempre, os seus organizadores á admiração e simpatia dos *aficionados* e, assim, a ctual empresa da praça do Campo Pequeno que, no domingo, realiza a sua festa, vai ter ocasião de verificar em que apreço são tidas as suas grandes qualidades de *aficionados* e de empresarios, que para bem servir primeira sacrificam esta arrostando com o perigo de prejuizos importantes.

E, assim, os organizadores das melhores corridas de touros que temos visto no nosso país vão repetir as suas organizações famosas apresentando no dia da sua festa os formidaveis toureiros Nuncio, Marcial e Ortega.

Se Marcial, entre nós, ultimamente não tem correspondido áquilo que da sua arte e grande soma de conhecimentos era de esperar, deve ter tido, talvez, como principal motivo o nunca lhe ter sido preparado o êxito de que a um toureiro da sua categoria estava indicado.

Mas desta vez, a empresa José Rodrigues Teixeira e D. Bernardo da Costa, coloca ao lado de Marcial o extraordinario toureiro Domingo Ortega. Sim, porque Marcial é grande quando quer, e quando toureia ao lado de figuras como a do colossal diestro de Barox, nunca deixa os seus creditos abalados—ele que sabe de toureio e de touros como poucos!

Ortega e Marcial são dois verdadeiros colossos e um mano a mano entre os formidaveis *maestros* vai, de certo, ficar memoravel, como da nossa memoria jámais se apagará o exito estupendo de 3 de maio e 1 de julho.

João Nuncio, o cavaleiro que se não limita a *farpear* e que toureia os seus touros até ao fim, completa o extraordinario cartel da «Festa da Empresa».

FOOT-BALL

Taça «Fortunato Abecassis

No campo atletico do Sporting Club de Portugal realiza-se amanhã, ás 18 e 30 horas, a disputa da final da «Taça Fortunato Abecassis» entre as «équipes» da Sociedade de Perfumarias Nally e a Companhia de Seguros «A Mundial».

Assistem a este interessante desafio as direcções da «Nally» e da «Mundial» e todo o pessoal de ambas.

TERRENOS
Vendo, ao Instituto Superior Tecnico, na avenida Manuel da Maia, Avenida Almirante Reis e Rua Alves Tôrgo (Junto á Alameda) o melhor local de Lisboa, facilito pagamento.
Rua Nova do Almada, 36, 3.º, E.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1,1.º ANDAR = (Ao intendente) = TELEF. 4 7063

Uma criança doente

A noticia que publicámos, acêrca da pequenina doente Amelia da Purificação, teve o condão de comover alguns nossos leitores. Queremos destacar os oferecimentos generosos de «madame» Mira Mendes e da direcção da Associação dos Bombeiros Voluntarios da Parede. Este benemérito organismo resolveu, de acôrdo com o sr. Joaquim Ribeiro da Cunha, delegado da Comissão de Assistencia á Maternidade que a Associação possui na sua séde, que, enquanto a pequenita não ingressar num Sanatorio, lhe seja proporcionada assistencia helioterápica no Solario da Pedra Alta, na Parede, de que a referida agremiação ha pouco tomou posse.

Os nossos agradecimentos, em nome da pequenina doente.

Exames

Terminou o seu curso superior de piano, no Conservatorio, com 20 valores, a menina Maria Beatriz May Raio de Carvalho, discipula do distinto professor sr. Marcos Garin.

Grande entusiasmo do publico, nesta
ULTIMA SEMANA
da Companhia de Circo no Coliseu.
Hoje: "O Morto-Vivo,, por Blacaman

Estamos na ultima semana de espectaculos da Companhia de Circo no Coliseu, aquela em que, com os numeros novos, se acumulam motivos para que o espectaculo se torne ainda mais atraente e sensacional e que, por isso mesmo, se não pode perder.

O publico aflui, pois, ansioso, ás bilheteiras do Coliseu, em todos estes dias. E com razão. Bastariam as novidades para justificar essa afluencia. Blácaman realiza a mais extraordinaria demonstração do seu poder sobrenatural, no «Enterrado Vivo» que conserva o publico, durante alguns minutos, num indiscritivel estado de emoção. Todas as suas experiencias são fenomenais e todas executa hoje o grande fakir. D'Aguilar, o comilão de discos, de lampadas, velas, carvão, etc., continua a ser outro grande misterio. Amanhã: «Matinée» dedicada ás crianças.

Sinal de partida...

Por esta Lisboa fóra, altas horas da noite ou pela madrugada, ouve-se as pancadas do bater dos tapetes.

Sinal de partida!...

V. Ex.ª, que está pensando em se retirar para o campo, praia ou termas, tem de levar consigo uma quantidade de meias que lhe sirva para as varias «toilettes» que terá de fazer.

Os estabelecimentos Pompadour, 28, Chiado, 30, e 138, R. Augusta, 140, apresentam um sortido de meias, variado e completo, muito finas, resistentes e muito transparentes (genero americano), aos preços de 8$80, 9$80, 10$00, 11$50, 13$50, 15$00, 16$50, 18$00, 19$00, 22$50, etc.

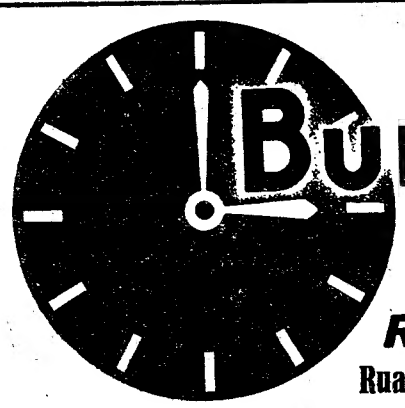
No proprio interesse de V. Ex.ª não compre meias sem primeiro confrontar preços e qualidades das meias da acreditada marca «Pompadour».

Sessão de Fados

pelos cultivadores da Canção Nacional, D. Alcida Rodrigues, Julio Duarte sob a direcção de Joaquim Campos, hoje ás 21 horas, na Esplanada dos Pacatos, 212 R. Alves Torgo, 216.

Clinica da Trindade
Consultas das especialidades por médicos especialisados.—Agentes fisicos.—PARA A CLASSE MÉDIA. Maximo confôrto. Minimo preço.
R. DA TRINDADE, 12, 1.º — Tel. 24124

Aero-Portuguesa
CORREIO E PASSAGEIROS
Horario de verão
Saida do Avião, de Alverca, aos sabados, ás 16 HORAS
Entrega da correspondencia para:
Marrocos-Africa Ocid. Francesa e America do Sul na:
CENTRAL, R. do Arsenal .... até ás 13,45
Estação NORTE .... 13 } de SABADO
Estações URBANAS 10,45
Viagens a Tanger por Esc. 750$00, ida e volta
33, R. Alecrim—Telef. 23371 e nas AGENCIAS HAVAS e WAGONS-LITS COOK

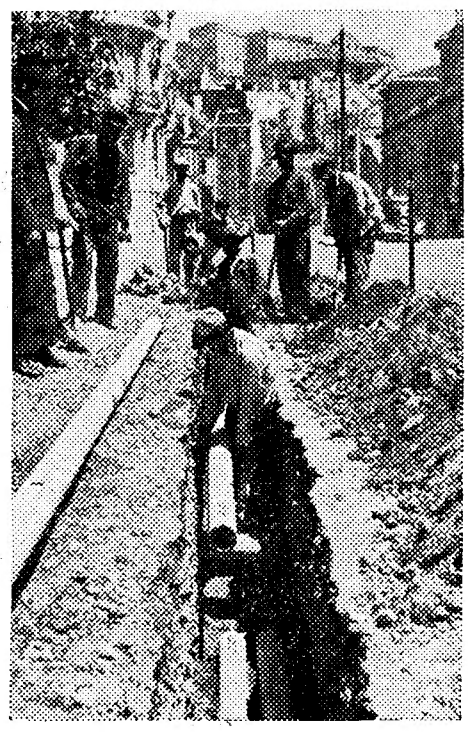


Relogios
GRAND PRIX
Completo Sortido só na
Relojoaria JUSTUS
Rua Nova do Almada, 101 — Telefone 2 8427

Imagens do mundo

AS FERIAS DO PAPA—*O Sumo Pontifice encontra-se já na sua residencia de verão, em Castelgandolfo, a cujo balcão aparece na nossa gravura, abençoando a multidão que o sauda*

CONCURSO INFANTIL—*Paris elege todos os anos uma menina e um menino que tomam o nome de «Mademoiselle Parisette» e de «Monsieur Paris». A eleição recaiu anos, e no menino Roland Declery, de 5 este ano na menina Denise Jovelet, de 7 anos, que se vêem nesta gravura beijando «Mademoiselle Paris 1936» (Madeleine Boleste)*



Um curioso e flagrante aspecto dos trabalhos de colocação de tubos «Lusalite» cujas qualidades de resistencia e duração estão insofismavelmente demonstradas em obras de grande envergadura na parte asfaltada da avenida da Liberdade a fim de proteger os novos cabos condutores de energia subterranea que a Companhia Carris de Ferro de Lisboa vai meter dentro de breves dias através da cidade, dado o desenvolvimento das suas linhas

A REUNIÃO COLONIAL

—o-o—

O sr. ministro das Colonias

trocou impressões

com os delegados á Conferencia

Hoje, pelas 15 horas, o sr. dr. Francisco Vieira Machado, ilustre ministro das Colonias, esteve na Camara Corporativa a fim de agradecer aos delegados á primeira Conferencia Economica do Imperio Colonial Português o banquete que em sua homenagem se realizou no passado dia 2 — manifestação de apreço que muito o sensibilizou.

Aquele membro do governo dirigiu palavras de especial agradecimento ao sr. engenheiro Vicente Ferreira, vice-presidente da Conferencia, e demorou-se em conversa com todos os delegados, informando-se da marcha dos trabalhos das sub-comissões que atravessa um periodo intensivo, a fim deles se poderem encerrar depois de amanhã, 10.

Em seguida, iniciar-se-á o trabalho dos relatores gerais, com o relator geral da comissão.

* * *

A segunda sub-comissão da quinta comissão («Portos») reuniu-se, no Banco Nacional Ultramarino, sob a presidencia do sr. comandante Sá Linhares. Apreciou o parecer do relator geral, sr. engenheiro Rui de Sá Carneiro, acêrca dos assuntos tratados pela mesma sub-comissão, que assim encerrou os seus trabalhos.

* * *

Tambem no Banco Nacional Ultramarino, reuniu-se a quarta sub-comissão da quinta comissão, sob a presidencia do sr. dr. Correia de Aguiar. Fôram discutidos e aprovados os pareceres acêrca dos seguintes trabalhos: «Utensilhagem colonial», respeitante á colonia da Guiné, do dr. Osorio de Castro, relatado pelo sr. dr. Marques Mano; «Definir as regras a que deve obedecer a fixação dos tipos dos produtos e a conservação e acreditamento desses tipos nos mercados estrangeiros», do engenheiro Melo Vieira; e «Apetrechamento de Angola no tratamento dos produtos de exportação», do engenheiro Rui de Sá Carneiro, que concluí, considerando indispensavel: que o governo central favoreça a realização de operações de credito a permitir a construção de edificios e a aquisição e montagem dos maquinismos que constituam um programa minimo de utensilhagem; que o ministerio das Colonias, em estreita colaboração com o governo de Angola, auxilie a execução desse progama, pela colheita de dados e pelo estudo das normas que permitam fixar as caracteristicas mais convenientes, para os diversos tipos de instalações.

O PORTO pelo telefone

Embate violento

PORTO, 8.

Esta tarde, cerca das 16 horas, quando a camioneta N. 15924, guiada por Delfim José Fernandes, de Poiares (Ponte de Cima), seguia pela avenida da Boa Vista, carregada de cortiça, ao pretender ultrapassar um carro electrico, foi violentamente lançada contra o muro do edificio da Cruz Vermelha, ficando voltada.

Do choque resultou ter sido cuspido de cima da carga para o jardim da Cruz Vermelha o ajudante de condutor Antonio Maciel Barbosa, do lugar de Mavió (Barcelos), que deu entrada no hospital da Misericordia. O condutor nada sofreu. O transito de electricos ficou interrompido por largo tempo no sentido ascendente.

O CONGRESSO DOS BOMBEIROS

Acompanhado pelo nosso amigo João Sá, chefe dos escritorios do «Diario de Lisboa» e pelos srs. Joaquim Gourinho e Dias Ferreira, todos directores da Liga dos Bombeiros, visitou-nos hoje o sr. capitão Jules Verdumen delegado dos bombeiros belgas ao Congresso de Espinho, que ontem chegou a Lisboa.

Hoje, chega no «sud» o delegado francês, major Pierre Garbet e, depois de amanhã, em avião chega a Alverca, vindo de Londres, o delegado inglês comandante Kemp.

Barbosa & Costa L.da

Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 11

Telefone 2 3562

Amanhã 5.ª feira venda de retalhos de etamines, damascos, veludos e outros artigos por baixo preço

O CASO DO BANCO DO MINHO

—o-o—

Na audiencia de hoje

leu-se uma carta

do escritor Aquilino Ribeiro

BRAGA, 8.—*(Pelo telefone)*.—Prosseguiu hoje o julgamento do caso do Banco do Minho, com o mesmo interesse dos dias anteriores.

A sessão abriu ás 12 e 40 com a inquirição das testemunhas de defesa do acusado dr. Domingos Ribeiro Braga.

A primeira foi o sr. dr. Santos Silva, seguindo-se os srs. D. João Candido Novais e Sousa, dr. Alberto Feio Soares de Azevedo, comendador Magalhães Carneiro e dr. Abilio Barreiro.

Estas testemunhas focaram a vida do reu desde a sua mocidade até á entrada para o Banco do Minho, apontando-o como um caracter, professor dos mais ilustres e incapaz de qualquer acto que pudesse ensombrar sua honorabilidade.

Depois, o advogado do arguido, sr. dr. Cruz Teixeira, leu cartas das seguintes testemunhas que não puderam comparecer: Marques de Almeida, dr. Antonio Pires de Lima, director geral do Ensino Secundario, e dr. Fernando Pires de Lima, professor da Universidade de Coimbra, os quais classificaram o acusado como um dos mais brilhantes professores do seu tempo.

Por ultimo, procedeu-se á leitura de uma carta de Aquilino Ribeiro, á qual o tribunal e a assistencia prestaram particular atenção.

Diz Aquilino Ribeiro que conhece ha muito tempo Ribeiro Braga. Conviveu com ele, vai para trinta anos, «naquela altura da vida em que a pessoa humana alheia ainda á hipocrisia social», contra todas aquelas qualidades e defeitos que, mais tarde, latentes ou dissimulados — pouco importa — constituem o caracter. Viveram na mesma casa e o mundo para eles era então batalha. Nunca mais o encontrou pela vida. Acção e dignidade eram a divisa do reu. Com assombro, vê-o agora num tribunal, mas o seu conceito permanece inabalavel.

E afirma:

«Declaro que Ribeiro Braga é um homem de bem e incapaz de uma deselegancia moral».

Depois, o advogado do arguido fez algumas considerações sobre a carta de Aquilino Ribeiro, seguindo-se o depoimento das testemunhas do reu Augusto Martins.

Antes, porém, o sr. dr. Boto de Carvalho requereu que fôsse ouvida, e o juiz presidente deferiu, a testemunha dos srs. dr. José Valerio Pereira e Carlos dos Santos Duarte, D. Antonio de Bourbon que necessitava de ausentar-se para Lisboa.

Foram depois ouvidas as testemunhas de Augusto Martins o qual, no dizer do seu advogado á data do encerramento do Banco, nem tinha dinheiro para pagar o imposto de justiça da sua fiança. A audiencia continua.

NOTICIAS DO TOREL

ASSALTO FRUSTRADO—Ontem de madrugada, quando a sr.ª D. Laura Reis atravessava, acompanhada de seu marido, os terrenos ao Arco do Carvalhão, surgiu-lhes ao caminho um grupo constituido por três individuos, os quais começaram por se intitular agentes da autoridade.

Entretanto dois deles, de pistolas em punho, tentaram dominar o marido daquela senhora, enquanto o terceiro se preparava para desrespeitar a sr.ª D. Laura Reis. Como os assaltados gritassem por socorro os meliantes fugiram.

O CONTO DO VIGARIO—O sr. Bernardo da Silva queixou-se á P. I. C. de que, numa rua da Baixa, lhe furtaram pelo processo do conto do vigario um cordão de oiro e outros objectos no valor de 6.000 escudos.

FOI A' FESTA E FICOU ROUBADA—A sr.ª D. Maria do Ceu queixou-se de que, enquanto foi a Coimbra assistir ás festas, os gatunos lhe entraram em casa donde furtaram pratas e roupas no valor de 8.500 escudos.

Linha aerea Lisboa-Tanger

Aterrou hoje em Alverca o trimotor da Aero Portuguesa, com passageiros vindos de Tanger e correio de Marrocos, Africa Ocidental Francesa e America do Sul.

O QUE FALTA

A capacidade hotel

é excedida anualmente

Não deixemos perder tão

Além dos 20 0/0 que o Estado leva de todas as receitas da Comissão de Iniciativa e Turismo de Cascais—conforme nos declarou ontem o seu presidente, sr. capitão Avila Madruga—tem este organismo que entregar á Camara Municipal de Cascais 3 0/0 das receitas por ela cobradas e fiscalizadas.

—Apesar disso, porém—disse-nos o distinto oficial a quem tanto deve o concelho de Cascais—temos que reconhecer que a Camara, sobrecarregada com varios serviços—especialmente o de abastecimento de aguas e o de esgotos que, numa zona de turismo, competiria ao Estado custear—não póde realizar as obras indispensaveis. Só pois o Estado poderá financiá-las, devendo salientar-se que dos capitais empregados tirará certamente receitas no futuro.

Insistindo no facto de nos ultimos anos existir uma forte corrente de turismo para a Costa do Sol, graças, sobretudo, aos esforços extraordinarios da respectiva Sociedade de Propaganda, o sr. capitão Avila Madruga acentuou que, se não se proceder á realização de diversos melhoramentos urgentos, ha o perigo dessa corrente e, portanto, aqueles esforços, se perder, com grave prejuizo para os interesses regionais e nacionais.

—E já que falámos de propaganda, quero dizer-lhe qual o meu critério: essa propaganda não deve ser exagerada, para não haver uma afluencia excessiva de hospedes. Todos os anos tem sido excedida a capacidade hoteleira, em 200 a 300 hospedes. Torna-se, por isso, absolutamente necessario construir hoteis, não só para cobrir este «déficit» de alojamento que se tem verificado, como para receber os novos turistas que o movimento crescente faz prever.

—Quais são as grandes épocas da Costa do Sol?

—No verão, em agosto e setembro; e no inverno, de janeiro a março. Mas o mês de maior movimento em todo o ano é agosto. Nesse mês, em 1933, cobrámos só de taxa de turismo 47 contos; em 1934, 58 contos; e em 1935, 72 contos. No mês de maior movimento no inverno, cobrámos em 1933, 5 contos; em 1934, 46 contos; e em 1935, 50 contos. Como vê, a tendencia é sempre ascendente—e promete continuar a sê-lo.

Entrámos, depois, num capitulo melindroso: as obras da Comissão de Iniciativa e Turismo—que tão discutidas têm sido:

—Esta comissão gastou em obras, propaganda, publicidade, assistencia e subsidios para a extinção da mendicidade, de 1 de janeiro de 1928 a 31 de dezembro de 1935, a importancia de 2.021.769$55. Só com alcatroamentos das ruas municipais e sua conservação, a verba empregada foi de 480.505$26. A construção do solario da Parede, que entregámos á Camara Municipal, custou-nos 214.374$00. Em comparticipação com a Camara Municipal, gastámos na construção da escadaria do Monte Estoril 75 contos; com a montagem da estação climatológica e a sua manutenção 33.696$70; com a compra de barracas e toldos para alugar 43.576$50; com o subsidio para uma avenida em Carcavelos 18 contos; com a aquisição do Porque Morais, na Parede, entregue á Camara Municipal para a instalação do actual parque infantil, 137.558$00 (contando com os juros do emprestimo); com obras no Jardim das Palmeiras no Monte Estoril, segundo o projecto da Camara Municipal que serviu de base á expropriação de terreno 254.205$03; com o jardim de Santo Antonio do Estoril, 32.635$44; com obras na praia da Conceição, 260.739$69; com estudos e projectos 19.290$00; com propaganda e relatórios (o de 1934/35 e do segundo semestre de 1935 está já elaborado, encontrando-se as contas no Tribunal de Contas), 193.835$58; com assistencia e subsidios para a extinção da mendicidade, 163.700$00. E o que falta para os 2.021 contos foi gasto em outras obras mais pequenas.

—As receitas têm correspondido ás previsões feitas?

—Desde 1933 que têm sempre excedido os nossos cálculos; em 1933/34 a verba orça-

O Tango! A célebre

Ultimas semanas no TIV

O TREVO D

NOS ESTORIS

ra da Costa do Sol

1 200 a 300 hospedes

nde corrente de turismo!

mental era de 563 contos e as receitas foram de mais 159 contos; em 1934/35, previram-se 556 contos e receberam-se mais 101; e no segundo semestre de 1935, além dos 335 contos orçamentados, receberam-se mais 22.500$00.

—E o orçamento para o ano corrente?

—A verba orçamental é de 619 contos, tendo-se feito já um orçamento suplementar (de 238.504$00) para aplicação do saldo existente. Só em alcatroamentos a Camara gasta este ano 133 contos, e com a praia da Conceição 125 contos. Da verba de orçamento suplementar 193 contos serão empregados em obras e melhoramentos, e o resto noutras despesas.

Salientando que todos os projectos da comissão só são realizados depois de aprovados pelo Conselho Superior de Turismo e têm a fiscalização do Tribunal de Contas, não se tratando, portanto, de actos arbitrários, o nosso entrevistado falou dum assunto a que nem todos dão a importancia que ele tem na realidade: a parte climatológica.

—Reputamos a nossa estação climatologica como um dos elementos de propaganda mais seguros e certos da região, não só por nos dar o estudo do clima com segurança e elementos para a sua aplicação clinica, mas por ser o elemento em que o turista civilizado tem mais confiança, visto estar cansado de prospectos, anuncios e réclamos exagerados de diversas regiões turisticas. A estação foi fundada em novembro de 1931. Está subordinada ao Observatorio Central Meteorologico que publica mensalmente os seus dados. Estes são radiodifundidos diariamente, o que constitui uma incontestavel propaganda cujo valor é inutil enaltecer. Registamos as temperaturas e a pressão atmosferica; as horas de sol descoberto, a evaporação, a precipitação e a temperatura da agua do mar. Falta o egisto dos ventos que em breve começará. Esta torre que aqui vê destina-se á colocação de um anemografo electrico registador. E por não ser conhecida no sul do país a radiação solar que interessa particularmente a esta região, contamos instalar em breve um solarigrafo para avaliar essa radiação mesmo com ceu de nuvens. Esperamos que o dr. Armando Narcisão estude a aplicação clinica dos dados climatologicos e dessa radiação.

Algumas informações interessantes:

—Os dados da nossa Estação são conhecidos em quasi todos os postos da Europa, conforme ainda ha pouco nos disse o professor polaco Gorkzinsky que visitou esta comissão. Verifica-se que até ao presente nenhuma outra estação do Mediterraneo e da Europa Ocidental registou tão boas temperaturas, nem tantas horas de sol. Mesmo a Praia da Rocha e o Funchal têm colhido menos horas de sol anuais e maior percentagem de humidade. Avar—considerada a «Madeira do Adriatico»—tem apenas uma média de 2.800 horas de sol por ano, ao passo que a Costa do Sol tem médias de 3.100 a 3.200. Nice—cujo clima tem sido estudado metteulosamente—tem temperaturas inferiores e menos horas de sol.

—Quais são as médias de temperatura registadas nesta estação?

—No inverno cêrca de 16 graus e no verão cerca de 26. Quere melhor cartaz, para uma região de turismo?

E com esta pregunta se fechou mais um capitulo da nossa conversa, cujo relato continuaremos amanhã, animados como estamos a prosseguir, tantos e tão significativos têm sido os aplausos que a nossa iniciativa tem provocado.

Engenheiro Manuel Farinhas

Encontra-se já em plena convalescença o sr. engenheiro Manuel Farinhas, filho do nosso querido amigo sr. Camilo Farinhas, que na passada semana foi proficientemente operado da apendicite, na clinica do ilustre cidadão sr. dr. Bastos Gonçalves.

anção Nove a Zero!

OLI do grande êxito nacional

4 FOLHAS

A SITUAÇÃO EM ESPANHA

—o-o—

Continua sem solução

em Madrid

a greve da construção civil

MADRID, 8.—Os operarios da construção civil filiados nos sindicatos que pertencem á União Geral dos Trabalhadores, que aceitou a sentença arbitral do ministerio do Trabalho, para solucionar a greve, regressaram hoje á actividade.

Durante a manhã, porém, os operarios da Confederação Nacional do Trabalho, que não acatou aquela decisão ministerial, percorreram as obras a convidar os seus camaradas da U. G. T. a abandonar de novo o trabalho, ao que eles acederam.

Por esse motivo, a greve da construção civil continua a ser quasi total.

Os patrões das industrias de madeiras recusaram-se a aceitar o principio de semana das 40 horas, pelo que tambem naquele ramo a greve continua.—(Havas).

O conflito da construção civil

MADRID, 8.—O jornal «Claridad», orgão da fracção extremista do partido socialista, chefiada por Largo Caballero, no seu numero de ontem á noite, depois dum «apêlo cordial» aos operarios da construção civil filiados na Confederação Nacional do Trabalho, destinada a pôr termo á greve, escreve: «Se esta continuar a fome obrigará certamente os grevistas a recorrer á violencia e o governo por seu turno terá que intervir violentamente. Em tal caso, ou a repressão sangrenta forçará os grevistas a capitular, retomando o trabalho em plena derrota, ou então o governo cairá deshonrado para sempre. Em qualquer dos casos quem lucraria? Evidentemente a classe patronal e as organizações fascistas. E' isso que pretende a Confederação Nacional do Trabalho? Seria o seu suicidio».—(Havas).

Um Estatuto de Autonomia das Canarias

LAS PALMAS, 8.—A Assembléa local trabalha intensamente, a fim de concluir o mais rapidamente possivel o projecto do Estatuto de Autonomia das ilhas Canarias que, brevemente, deverá ser submetido á apreciação do Governo de Madrid.—(United Press).

As autoridades de Oviedo perante as campanhas de descredito

OVIEDO, 8.—Os alcaides da provincia reuniram-se e resolveram, por unanimidade, fazer uma campanha de oposição contra as noticias de descredito que certos jornais espanhois publicam acêrca dos acontecimentos subversivos registados na provincia de Oviedo, os quais muito têm contribuido para que as praias desta região se encontrem quasi desertas.

Aqueles alcaides publicaram um edital afirmando que na area da sua jurisdição a tranquilidade é absoluta.—(United Press).

Explosão duma bomba em Madrid

MADRID, 8.—Explodiu uma potentissima bomba em frente do hospital de doenças contagiosas de Chamartin de la Rosa, que provocou a rotura dum cano do abastecimento de aguas.

Os bombeiros tiveram de acudir, para evitar que o bairro fosse inundado. —(Havas).

André Saborit no «Heraldo de Madrid»

MADRID, 8.—Anuncia-se que André Saborit, ex-deputado socialista ás Côrtes Constituintes, aceitou o cargo de redactor politico do «Heraldo de Madrid».—(United Press).

Greve em Castela

MADRID, 8.—Informam de Avila que se declarou a greve geral dos trabalhadores rurais naquela provincia.

Nalguns pontos a greve é total.—(Havas).

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 23071
Maria do Carmo Torres
Filipe Pinto
Solos de guitarra por
ARMANDINHO
ENTRADA FRANCA

A ARTE DO LIVRO

—o-o—

O publico interessou-se

pela exposição

de encadernações artisticas

A sr.ª D. Maria Brak-Lamy Barjona de Freitas encerrou hoje, na rua do Sacramento, a exposição de encadernações artisticas, trabalhos seus e das suas discipulas que mereceram lisonjeiras referencias, e acedeu a comunicar-nos as impressões recebidas em face do acolhimento prestado á sua iniciativa:

—Estou muita reconhecida á Imprensa e ao publico. Não é verdade que o publico se desinteresse pelos assuntos de arte. Acontece apenas que muitas vezes se anuncia arte onde ele a não encontra.

«As visitas á nossa exposição da arte do livro foram incessantes, e permanente o entusiasmo dos amadores da encadernação, e dos seus executantes, que dum e doutro temos em bom numero.

«Os operarios encadernadores desfilaram quasi em massa pela nossa exposição, e deles colhi algumas notas comoventes, como a da declaração de que «este esforço honra a arte da encadernação». Outro operario, muitos operarios encadernadores, disseram da rehabilitação do que já pertencia mais do dourador.

Após um silencio, a sr.ª D. Maria Brak-Lamy Barjona de Freitas continua assim as suas impressões:

—Isto acontecia por falta de concepção por parte dalguns encadernadores, o que não quere dizer que só a decoração tenha importancia. Eu, por exemplo, não só respeito a tecnica da encadernação como até ponho cuidado maximo na escolha dos materiais

«Numa encadernação ha muito a que atender. Não é só a beleza da decoração, e tambem o corpo do livro, é especialmente o cuidado meticuloso com as colas. Despresar o cuidado nas colas é uma fraude das mais criminosas. A beleza dos livros pode esconder traiçoeiramente a causa da destruição duma biblioteca inteira.

—Foram adquiridos muitos trabalhos?

—Muitos e feitas muitas encomendas. E de tudo me ficou a idéa de que, para remodelação do aspecto das encadernações, seria proveitoso que se agrupassem os numerosos amadores, que na sua quasi totalidade são eruditos, para assim se trocarem impressões, suprindo pela cultura algumas deficiencias de tecnica.

—Projectos para o futuro?

—Continuar trabalhando sempre mais e melhor e, lá para outubro, levar a exposição ao Porto, como alguns amigos desejam, e concorrer á Exposição Internacional de Paris, como outros me aconselham.

DE LUTO

Coronel Augusto Cesar Taveira

Do patio do Tronco, 8, para o cemiterio do Alto de S. João realizou-se hoje o funeral do sr. coronel Augusto Cesar Taveira, conhecido e estimado caudilho republicano, revolucionario do movimento 31 de Janeiro de 1891.

O extinto, que tinha 74 anos, era natural de Moncorvo, casado com a sr.ª D. Adelaide Otero Taveira e pai das sr.as D. Julia Taveira Simões, D. Fernanda Emilia Otero Taveira e D. Livia Taveira e dos srs. Julio Cesar Taveira e Augusto Cesar Taveira.

Foi jornalista de combate e oficial distintissimo, com larga folha de serviços prestados no Ultramar.

Assentou praça aos 17 anos como voluntario e em 1896 foi promovido a alferes, reformando-se em 1934, no posto de coronel.

Quando do movimento 31 de Janeiro, Augusto Taveira, então sargento em Mafra, foi condenado e deportado.

Colaborou em varios jornais e revistas e deixa algumas obras de feição historica.

Durante a tarde e a noite de ontem e o dia de hoje afluiram á residencia do distinto oficial numerosas pessoas, que apresentaram os pesames á familia enlutada.

Pelas 15 horas, foi o caixão retirado da camara ardente aos ombros de soldados de caçadores 7 e colocado num armão da Companhia Trem Hipomovel, puxado a duas parelhas.

Foi coberto com a bandeira nacional.

No prestito encorporaram-se muitas pessoas de quasi todas as categorias sociais.

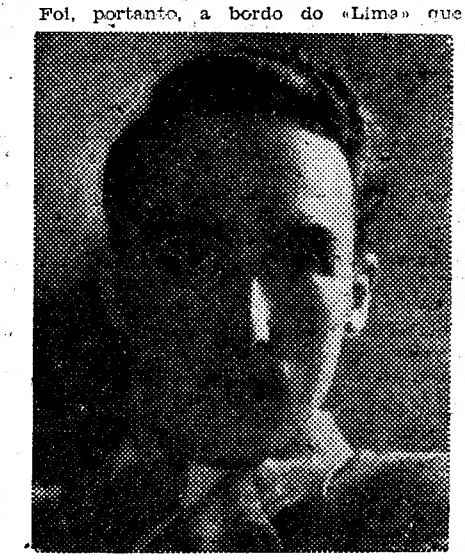
às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

"A Canção da Terra"

A bordo do «Lima», no qual se dirige para Porto Santo, Jorge Brum do Canto, fala ao «Diario de Lisboa» sobre o seu filme

Brum do Canto partiu, hoje, para a ilha do Porto Santo onde vai realizar «A Canção da Terra». Necessitavamos saber alguma coisa mais acêrca da pelicula que vai dirigir; mas a sua partida precipitada, embora adiada quasi um mês, impediu-nos de lhe falar com sossêgo.

Foi, portanto, a bordo do «Lima» que



JORGE BRUM DO CANTO

ouvimos o nosso antigo camarada de Imprensa. Brum do Canto sabe perfeitamente como estas coisas se fazem, pois embora tenha dedicado toda a sua actividade ao cinema, foi, primeiramente critico cinematografico.

Rodeado de amigos e colaboradores, não foi longa a entrevista e não foi obra facil ficarmos uns minutos sózinhos.

—O que é o entrecho da «Canção da Terra»?

—Dificil de explicar em duas palavras. Eu que o escrevi, que tenho estes ultimos meses a pensar no filme, cada vez mais entusiasmado. Tenho a impressão de que se começasse a contar a novela, perderia o vapor. Posso, no entanto, dizer-lhe e, com toda a sinceridade que, apesar de a ter escrito, ela não é minha. Fica admirado e tem toda a razão. Fui eu quem a escreveu mas toda a novela já foi vivida, não por artistas, mas pela gente de Porto Santo. Um dia, quando depois de vêr o meu filme, fôr a Porto Santo, verá que não lhe minto. A historia está toda lá, toda, embora dividida entre todos os portosantenses, que eu conheço bem, pois quasi metade da minha vida a passei lá. Eu ordenei, juntei os dramas intimos daquela gente e preparei um filme. Por isso, não sou o criador da novela. No meu filme não ha uma só passagem falsa. Os resultantes são reais. Todos existem lá, na pequenina ilha de Porto Santo.

—Disseram-nos que um dos principais agentes dramaticos da sua pelicula era a seca?

—Sim, a seca é o principal drama porque é tambem o principal drama da ilha. Chegam a passar-se meses sem que uma gôta de agua caia do ceu. E aquela pobre gente vê morrer o gado sem lhe poder valer. E' um drama terrivel que lhe desejaria contar com todo o vagar; mas, agora, bem vê, tenho amigos á espera, ultimas ordens a dar para que nada falte quando os outros fôrem ter comigo a Porto Santo.

—Quando parte o resto da caravana?

—Lazaro vai a 23, o resto a 8 de agosto. Conto começar as filmagens o mais tardar a 10.

Já separados por alguns metros, gritamos:

—E quem são os artistas?

—Olhe, estão ali. A Bastiana, o Nazarzinho, o Caçarola, o Gonçales. Adeus!

Do barco já tinham dado o ultimo silvo, desfaziam-se as amarras. Precipitadamente saímos de bordo.

Com o barco já bastante afastado da muralha, Brum do Canto ainda grita:

—O' Lazaro, não te esqueças de arranjar um bom João Venancio!

* * *

Estiveram a bordo despedindo-se os srs. Elisa Rumina, Oscar de Lemos, Antonio Mota, Domingos Poeira, capitão José Celestino Soares, esposa e filho; João Manuel, Madame Pinheiro, Maria Carlota Pinheiro, Mario Emilio Vilas, Lazaro Côrte Real, Antero de Tovar Faro, Francisco e José Ricardo, Domingos Afonso Abaços, Orestes Fontes, Passanha Pereira, Aurelio Rodrigues, Aquilino Mendes, Mota da Costa e Fernando Lobesco.

LEIAM OS PEQUENOS ANUNCIOS do Diario de Lisbôa

FOTOGRAFIA BELA

R. dos Cavaleiros, 88

6 postais e uma ampliação colorida, 12$50.

Retratos para Cartão de Identidade, uma duzia 3$00.

Trabalhos para amadores aos melhores preços.

GRANDE EFEITO

O ramo de noiva quer com tule quer com fitas confeccionado na casa

PARIS-CHIADO

R. Garrett, 62 / 64

T. S. F.

E' um êrro comprar aparelhos ou qualquer material sem consultar a HERTZIANA—Rua Augusta, 280.

Jornais

Vendem-se a peso

RUA DA ROSA, 57, 2.º

FATOS

ELEGANTES

ALTA MODA

FEITOS POR MEDIDA

ECONOMIA

Rua dos Fanqueiros, 262, 2.º

Fixai bem:

é no 2.º andar

Telefone 2 3183

DANÇAS

modernas ensino rapido e correcto; Prof **Santos Monteiro** e suas ajudantes. **Rua Mousinho da Silveira, 27, r/c.** (Av. da Liberdade)—Tel. 4 9027.

Divan-Sofá-Cama

moderno

Informamos V. Ex.ª que os melhores moveis transformaveis em camas e moveis pintados se vendem na R. Atalaia, 28, onde existe sempre um grande stock.

A vitoria do Sporting

foi conseguida pelos jogadores levarem cravos da casa

PARIS-CHIADO

R. Garrett, 62 / 64

Quem aprecia um bom cigarro só com papel ZIG-ZAG.

Havaneza Chiado — LISBOA.

CAFÉS

O melhor reclame é vender bom e c/lotação.

Eis a divisa da

Perola de S. Domingos

R. dos Correeiros, 331

em frente da Igreja de S. Domingos

Casal, oferece-se, a mulher para portaria ou serviços domesticos, em troca de casa, dá as melhores informações. Resposta a este jornal ao n.º 58.

Peças para automoveis

para todas as marcas.

Importação e revenda.

Auto Luso America, Lda. Rua dos Correeiros, 211, 1.º—Lisboa — Telef. 22359 — Teleg. Autoluso.

DR. ALBINO PACHECO

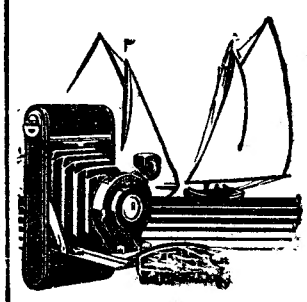
Curas pela hormonoterapia

R. NOVA DA TRINDADE, 9

Ensino

a tocar piano, bandolim, guitarra e viola (rapido de ouvido). Tenho piano que alugo á hora para estudo, R. do Jardim á Estrela, 27. r/c. dir.

6$00



E' a importancia que lhe dará direito a obter uma maquina **Kodak, 6 M 9, com lente «ANASTIGMATICA»**, inscrevendo-se na casa **Gomes & Rodrigues, Ld.ª**, Largo de D. Estefania, 17 a 21—Tel. 4 1147, no seu sistema de vendas a prestações semanais com bonus pela lotaria.

Poderá imediatamente possui-la, usando o credito que esta casa concede.

PREMIOS...

Por mais habeis que sejam os estratagemas, o publico já não vai no fole...

"A MORENINHA" não oferece premios para seduzir o publico.

"A MORENINHA" procede assim: **Vende bom e fala verdade.**

"A MORENINHA" possui os melhores cafés que se vendem no paiz.

Cafés bons só os de

"A MORENINHA"

346, Rua dos Fanqueiros, 348

(Frente á Praça da Figueira)

POLICLINICA DE S. PAULO

R. de S. Paulo, 138—Telef. 2 8482

Clinica medica, coração, electrocardiografia—**Prof. Dr. A. Padesca**—As 18 e 30 h.

Clinica cirurgica—Operações—**Dr. Luiz Quintela**—A's 13 e 30 h.

Doenças das senhoras—Partos—**Dr. Simões Alves**—A's 17 h.

Doenças das crianças—**Dr. Antonio Pedro Martins**—A's 15 h.

Doenças dos olhos—**Dr. Lopes de Andrade**—A's 13 h.

Doenças da boca e dentes—**Dr. Oliveira Duarte**—A's 9 e 30 h.

Doenças de garganta, nariz e ouvidos **Dr. G. Medeiros e Almeida**—A's 14 h.

Doenças dos rins e vias urinarias—**Dr. João Manuel Bastos**—A's 9 h.

Doenças sifiliticas e da pele—Varizes—**Dr. João Jorge**—A's 15 h.

Gimnastica medica e respiratoria—Agentes fisicos—**Dr. José Pontes**

Raios X—**Dr. Aleu Saldanha.**

Analises clinicas—**Dr. Candido de Oliveira.**

RIPOLIN

Desconfiar das imitações

Exigir a marca da fábrica

RIPOLIN

Mobilias

PAPEIS PINTADOS, OLEADOS, ESTOFOS, ETC.

Tel. 23413

Recebemos nova remessa de Oleados e papeis pintados Colecção 1936

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇOES

ARMAZENS DE MOVEIS DO CALHARIZ—PAIXÃO CARVALHO L.ª

26 — L. Calhariz — 28

FEIRA DE LEIPZIG, OUTONO 1936

30 de Agosto até 3 de Setembro

60 % de Redução nos Caminhos de Ferro Allemães

Todas as informações dá o:

Representante Honorario:

A. Schmidt. Lisboa

Praça dos Restauradores, n.º 13

Telef. 2 5757. Adr. telegr. GOMA — ou o:

Leipziger Messamt / Leipzig / Deutschland

1953

TERMAS DE MONTE REAL

Estancia ideal dos Hepaticos, Artriticos e Gastro-Intestinais

As aguas mais sulfatadas calcicas da Peninsula

Soberanas no tratamento das doenças de figado, rins, intestinos (particularmente nas entercolites). Clima magnifico, optima agua potavel, garage, capela e «tennis». Nas imediações de Monte Real: Praias de S. Pedro de Muel, Vieira e Pedrogam.—HOTEL MONTE REAL, diarias de 25$00 a 40$00.

Praia das Maçãs

Aluga-se pela epoca, boa casa, muito barata, com seis divisões, agua e luz.

Procurar Banheiro Fortunato

As Mais Lindas Molduras

Encontram-se á venda na R. do Ouro, n.º 157 onde encontrarão V. Ex.as um grande sortido em lindos modelos aos melhores preços do mercado, tambem nesta vossa casa tem um lindo sortido dos Celebres Bordados da Madeira ao preço do fabricante.

Leilão de Penhores

"A COMERCIAL"

18, T. da Trindade, 22

(Ao Chiado) Telef. 25082

Ainda se recebem juros em atrazo para o leilão que deve ter lugar na segunda feira, dia 13 do corrente, e seguintes.

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 **para as classes pobres**

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E.—Telefone 2.2740

Prof. Borges de Sousa—Doenças dos olhos, 11 h.

Dr. Henrique Bastos—Rins e aparelho urinario—11 h.

Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—15 h.

Prof. Carlos Salazar de Sousa — Doenças das crianças — 14 h.

Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—13 h

Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—14 h.

Dr. Craveiro Lopes (filho)—Doenças da pele e sifilis—14 h.

Prof. Eduardo Coelho—Medicina geral, coração e pulmões, 12 h.

Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—15 h.

Dr. Oliveira Luzes—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—12 ás 14 h.

Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—16 h,

Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—11 h.

Dr. M. Martins de Queiroz—Doenças da circulação e nutrição ás 16 h

Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

COIMBRA

é o destino do X Expresso Popular que a C. P. realiza em 12 de julho.

Ida e volta..... 30$00

Marcação facultativa de lugar 2$50

Bilhetes á venda no Escritorio de Informações da estação do Rossio, 1.º andar.

Esclarecimentos pelo telefone 2 4031—Serviço de Trafego—Santa Apolonia.

Oferta de 1.000$00

(mil escudos)

A Mariazinha tem afirmado (e continua a afirmar) que os seus cafés, comparados a outros cafés—SEJAM QUAIS FOREM—equivalem, PELO MENOS, ao seguinte:

O dela de 5$60 a outros de ..... 7$60
O dela de 7$50 a outros de ..... 10$60
O dela de 10$00 a outros de 12$00 e 11$60
O dela de 12$00, não tem comparação.

A Mariazinha oferece mil escudos

a quem prove o contrario.

Esta comunicação é dirigida a todos aqueles que ainda desconhecem os seus cafés, pois aqueles que os conhecem sobejamente sabem que esta afirmação é verdadeira. A Mariazinha só diz a verdade. E só a verdade seria capaz de a colocar no lugar inconfundivel que hoje ocupa, com a merecida fama que a acompanha.

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28

(á Igreja de S. Domingos)

Reaviva a beleza das côres da pintura!

Conserve ao seu automóvel a aparência resplandecente dum carro novo, com o N.º 7 Duco Polish.

A operação é simples e fácil. Este polimento de composição cientifica faz saír toda a poeira e sujidade. Conserva a pintura, limpa-a e dá-lhe brilho. Reaviva, como por encanto, o belo colorido da carrossaria e dos guarda-lamas. Não contém ácidos corrosivos.

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138—LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Só da Bandeira, 214-216—PORTO

SENHORAS
Porque gastam tanto dinheiro a mandar fazer os seus vestidos? Inscrevam-se já nos cursos de **corte, costura, chapeus e malhas,** na **P. do Brazil, 48 3.º**
Telef. 47340

ESTRANGEIRO

ZAGAL
E' DAS CARPETTES MAIS ECONOMICAS E CONFORTAVEIS A MELHOR DE TODAS
Deposito Geral:
Sociedade de Tapeçarias L.ª
R. Augusta, 126-130

NOTICIAS DO BRASIL

O Centro Musical de Beneficencia Portuguesa

RIO DE JANEIRO, 8.—O Centro Musical Beneficencia Portuguesa do Rio de Janeiro nomeou uma comissão para tratar da construção de uma sede propria.—(Americana).

A cadeira de estudos brasileiros em Coimbra

RIO DE JANEIRO, 8—O «Diario Português» comenta com simpatia o facto de o sr. dr. Teixeira Soares, secretario da embaixada do Brasil em Lisboa, ter sido convidado para reger a cadeira de estudos brasileiros no curso de ferias da Universidade de Coimbra.—(Americana).

Uma conferencia sobre o Estado Corporativo

RIO DE JANEIRO, 8.—O «Diario Português iniciou a publicação da conferencia do sr. professor dr. Marcelo Caetano, da Universidade de Lisboa, sobre o Estado Corporativo.—(Americana).

Um artigo do dr. Julio Dantas

RIO DE JANEIRO, 8.—O «Correio da Manhã» publica um artigo do dr. Julio Dantas, sobre a data em que deve ser comemorado o centenario da morte de Gil Vicente. As indicações do presidente da Academia das Ciencias de Lisboa devem ser observadas pelas entidades que no Brasil projectam prestar homenagem ao fundador do teatro português.—(Americana).

NOTICIAS DE ESPANHA

Assalto a uma casa de jogo

HUELVA, 8.—Em Gibraléon a Policia assaltou uma casa, onde funcionavam jogos proibidos, apreendendo milhares de pesetas e conduzindo á prisão todos os jogadores.

Entre os individuos presos figura o juiz municipal.—(United Press)

Minha Senhora

Novamente vem A Pompadour participar a V. Ex.ª que acaba de receber, do estrangeiro, mais um novo tipo de meias de seda pura, muito finas e altamente transparentes, que resolve vender como réclame a 27$50.

A Pompadour previne V. Ex.ª que, embora a quantidade destas meias seja grande, como o seu preço é muito vantajoso, não deve o seu *stock* durar mais de 10 ou 15 dias.

Garanti o vosso futuro fazendo um seguro na
ESPANA S. A.
Rua da Prata, 156, 1.º—Lisboa

Fátima

Excursão a 12 do corrente num bom automovel de 7 logares Inscrição na R. dos Fanqueiros, 400, 2.º-D.

Vaga de calor nos Estados Unidos

Morreram cinquenta pessoas

NOVA YORK, 8. — Em consequencia do excessivo calor morreram ontem 50 pessoas em todo o territorio dos Estados Unidos. O presidente Roosevelt prometeu um subsidio de 170.000 dolares para socorrer as cidades vitimas da seca.

No Estado de Laliota do Norte a temperatura atingiu 120 graus Farenheit. — (Havas).

Desastre de aviação

LONDRES, 8. — Informam do Cairo á agencia «Reuter» que caiu um avião militar no deserto, perto de Mersa Matruh, no caminho entre o Cairo e a fronteira da Libia. Morreram os sete tripulantes. Eram 3 oficiais e 4 soldados. — (Havas).

TEMPORAIS NO ESTRANGEIRO

Grandes prejuizos na Alemanha Ocidental

BERLIM, 8.—A oeste da Alemanha desencadearam-se violentas tempestades, que já causaram consideraveis prejuizos entre Opladen e Lanzenfeld. A nova auto-estrada em construção ficou inutilizada. Em Leverkusen os subterraneos estão inundados. Em Opladen uma mulher ficou fulminada por um raio.—(Havas).

Alcalá Zamora

é esperado em Hamburgo

HAMBURGO, 8—E' esperado neste porto, no vapor «Caribia», o ex-presidente da Republica espanhola, sr. Alcalá Zamora, que se dirigirá depois aos paises escandinavos.—(Americana).

Quer fazer um seguro de vida?
Consulte a
ESPANA S. A.
Rua da Prata, 156, 1.º—Lisboa

Tereis grandes vantagens, segurando a vida na
ESPANA S. A.
Rua da Prata, 156, 1.º—Lisboa

(Continúa)

A'S SENHORAS
Tinjam os seus vestidos com as afamadas tintas
ARTI

TECIDOS DE NOVIDADE

Quere V. Ex.ª um fato de padrão moderno? Dirija-se á casa LANIFICIOS DE COIMBRA, Ld.ª, Rua dos Fanqueiros, 210 e 242 (e antiga casa n.º 215) onde, certamente, encontrará padrões a seu gosto.

O divorcio do conde de Covadonga

Os fundamentos da acção

NOVA YORK, 8.—A Associeted Press informa que o conde de Covadonga vai fundamentar o pedido de anulação do seu casamento com o facto da esposa ter faltado a certos compromissos pre-nupciais. Alega o filho do ex-rei Afonso XIII de Espanha que a condessa, antes do matrimonio havia prometido viver nos Estados Unidos, onde o marido poderia encontrar trabalho, mas que residiu a maior parte do tempo em Havana. Além disso, tinha-se comprometido a velar constantemente pela pessoa do conde, atingido de hemofilia, mas não cumpriu a sua promessa.—(Havas).

DESCOBRIU-SE EM HAVANA

uma conspiração contra Bautista

HAVANA, 8. — Descobriu-se uma conspiração contra o coronel Bautista, por motivo da qual se efectuaram muitas prisões. A policia anuncia que encontrou documentos com o plano completo da mobilização do exercito insurreccional, cujos chefes eram oficiais demitidos pelo coronel Bautista, quando este se apoderou do poder. Informa a policia que os conspiradores pretendiam envenenar aquele chefe militar e substituir todos os oficiais que lhe são fieis.—(Havas).

IMPORTANTE COMUNICAÇÃO

dum medico francês

PARIS, 8. — O professor Saez, chefe do Laboratorio do Instituto Pasteur, apresentou, com o professor Debre, uma comunicação á Academia de Medicina, segundo a qual as crianças atacadas de erythema acusam o bacilo de Koch no sangue. Apesar disso, a saude das crianças torna-se normal depois da cura do erythema, como verificaram em numerosas observações. (Havas).

Tratado turco-egipcio

CAIRO, 8.—Está virtuamente concluido o tratado turco-egipcio, que deve ser rubricado nesta cidade e assinado definitivamente em Ankara.—(Havas).

Segure a sua vida na
ESPANA S. A.
Rua da Prata, 156, 1.º
LISBOA

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da bôca e dos dentes
Prothese — Orthodoncia
R. Santa Justa, 60-2.º Telef. 2 4300

ANUNCIO

No dia 10 do corrente mês de julho, por 13 horas, á porta do Tribunal Judicial da 5.ª Vara, desta comarca, serão vendidos em hasta publica, em 3.ª praça, por qualquer preço alguns móveis e os barcos abaixo descriminados arrolados nos autos de falencia da Companhia Atlantica de Navegação, Limitada.

Barcos a arrematar:

Um navio chamado «Beiriz» com todos os seus maquinismos, acessorios e aprestos navais matriculado na Capitaria do Porto de Lisboa sob o n.º 480 F. e registado na Conservatoria do Registo Comercial sob o n.º 1.002 do Lirvo D. 3.

Uma fragata denominada «Concordia» com o n.º L. 2369 FL com todos os seus pertences incluindo uma pequena chata para transporte dos tripulantes.

Citam-se por este meio quaisquer credores incertos para assistirem á praça e nela deduzirem os seus direitos.

Lisboa, 1 de Julho de 1936.

O escrivão da 2.ª Secção
Pedro Couceiro da Costa

Verifiquei.

O Juiz de Direito
E. Lobo

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.- CINTRA

ULTIMAS NOTICIAS

Molduras e Gravuras do melhor gôsto
MAURICIO
Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telef. 28229

AS INCERTEZAS DO MOMENTO INTERNACIONAL

Um jornal inglês afirma que a Alemanha

deve desencadear o seu primeiro ataque contra a Checo-eslovaquia

LONDRES, 8. — A questão de Dantzig continua a ocupar lugar de primasia na Imprensa, sem que, contudo, os jornais mostrem inquietação, visto não se esperar uma crise imediata. A maioria dos jornais é, porém, de opinião que a Alemanha não deve tomar qualquer decisão sobre este ponto, antes de terminarem os Jogos Olimpicos.

O *Morning Post* diz que as Olimpiadas levarão muitos estrangeiros a Berlim, sendo uma excelente fonte de receita e de propaganda para o governo nazi. O mesmo jornal diz ainda que é mais provavel que o ataque da Alemanha não seja dirigido contra Dantzig, mas antes contra a Checo-eslovaquia. Este país, assegura aquele jornal, está virtualmente isolado, pois só pode contar com a aliança da França e dos estados da Pequena Entente, em circunstancias que a Alemanha saberá evitar. No que diz respeito á Austria a atitude da Italia continua a ser ainda uma garantia contra um *putsch* nazi.

O *Daily Express* tambem calcula que a acção alemã deve manifestar-se só depois dos Jogos Olimpicos, momento esse em que a Alemanha deve ter mais dinheiro.—(Havas).

Malograram-se completamente as negociações austro-alemãs

VIENA, 8. — Sabe-se que se malograram completamente as negociações austro-alemãs, para o restabelecimento de relações normais entre os dois países. As duas teses que não puderam conciliar-se eram as seguintes: von Papen, em nome do Reich, pedia que os nazis austriacos pudessem defender livremente as suas idéas, em discursos e nos jornais, e opunha-se á restauração do trôno dos Habsburgos; Schuchsnigg, pela Austria, reclamava o absoluto reconhecimento da independencia do país e o compromisso de não intervenção nos negocios internos da Austria. Em troca, concederia uma ampla amnistia.

Desejava, porém, que os nazis austriacos se abstivessem de qualquer actividade, para o que deveriam ser desautorizados por Berlim, e plena liberdade no que respeita á escolha do regime interno. Como se sabe, Hitler é contrario ao restabelecimento da monarquia austriaca. — (Americana).

A Italia foi convidade para a Conferencia dos locarnianos

ROMA, 8.—O encarregado de Negocios da Belgica entregou ao conde Ciano o convite para a participação da Italia na Conferencia das potencias locarnianas, em Bruxelas.

A Italia foi consultada sobre se a data de 22 do corrente lhe convem, devendo dar amanhã a sua resposta.—(Havas).

A Russia ameaça abandonar a Conferencia dos Estreitos

MONTREUX, 8—A delegação sovietica á Conferencia dos Dardanelos declarou que Litvinoff recebeu instruções de Moscovo para abandonar a conferencia se a Russia não obtiver satisfação ás suas reclamações essenciais. —(Havas).

Significativas palavras de Greiser

VARSOVIA, 8.—Ao chegar ontem a Dantzig, onde foi entusiasticamente recebido pelos chefes nazis, Greiser proferiu um discurso em que disse «não poder de momento falar como lhe ditava o seu coração, mas que muito brevemente o poderia com certeza fazer».—(Havas).

Dantzig, sem modificar o seu Estatuto, não quere mais nada com a S. D. N.

LONDRES, 8.—O «Daily Express» publica algumas declarações feitas por Greiser, ao seu correspondente, em Dantzig.

O presidente do Senado dantziguense começou por dizer que «Dantzig não tem mais nada com a S. D. N.» mas que «não tenciona modificar o Estatuto garantido por Genebra».

«A nossa atitude, prosseguiu, com respeito ao Alto Comissario, Lester baseia-se numa questão pessoal. Com efeito consideramos que Lester provoca, deliberadamente, a agitação. Não haverá modificação nas nossas relações com os Estados estrangeiros, nem golpe de Estado, nem união com o Reich. De momento Dantzig continuará a ser cidade livre, mas sê-lo-á verdadeiramente, para que possamos ser os donos da nossa casa.

Não queremos deixar que Lester se aproveite da situação para nos ditar leis. Não lhe daremos atenção, a não ser em questões que possam envolver conflito com os Estados estrangeiros.

O Alto Comissario vai passar a estar de quarentena e passaremos tambem a ignorar a sua existencia. Se através da oposição me fizer queixas, dir-lhe-ei, delicadamente, que releia a minha declaração feita em Genebra. Se nos convocarem novamente para Genebra para que nos justifiquemos de acusações que não valem um caracol, recusar-nos-emos a apresentar-nos.—(Havas).

Se fôr preciso a cidade de Dantzig não tratará com Genebra

BERLIM, 8.—Greiser, presidente do Senado de Dantzig, declarou aos jornais de Dantzig e aos jornais alemães que a Cidade Livre não aceitará o Alto Comissario da S. D. N. que se intrometa nas questões internas dantziganas e, muito menos, que apoie ostensivamente as atitudes dos chefes oposicionistas.

Se fôr preciso, recusará mesmo tratar com Genebra. O Senado deseja que todos se coloquem nos seus lugares e quere pôr termo á situação presente, provocada por Lester. Dantzig é uma cidade alemã e quere viver em paz. Que isto não se esqueça. «O problema, continuou Greiser, é muito simples. O que se tem dito sobre ele é absurdo e peca por ignorancia. Repito: não ha uma questão de Dantzig. Ha uma questão criada pelo Alto Comissario da S. D. N. que exorbita dos suas funções e só tem procurado fomentar a rivalidade germano-polaca. O Alto Comissario queixou-se á S. D. N. de não ter sido cumprimentado pelo comandante do cruzador «Leipzig». Fê-lo sem avisar o Senado. Em contraposição, informou os jornais oposicionistas.

Vamos tomar medidas que ponham termo a este estado de coisas. A Cidade Livre foi criada, não por necessidades imperiosas, mas para se estabelecer um foco de desinteligencias entre a Polonia e a Alemanha, cuja aproximação se quiz evitar. Este calculo falhou. Teima-se, porém, em fazer de Dantzig um caso agudo, a barrica de polvora pronta a explodir no primeiro momento».—(Americana).

A Polonia deseja que o seu comercio continue a utilizar o porto de Dantzig

VARSOVIA, 8. — A oficiosa *Informação Politica Polaca* publica, a proposito de Dantzig, um artigo em que comenta a atitude de Greiser.

«Abstraindo da forma, muito pouco em harmonia com a gravidade da S. D. N., temos que notar que no seu primeiro discurso Greiser se queixou da intervenção de factores internacionais e no segundo, agressivo, exigiu a revisão radical do Estatuto. Por outro lado disse que os direitos da Polonia serão respeitados, o que não pode deixar a opinião polaca indiferente.

Mas o assunto não fica dêsse modo arrumado. Se o Estatuto mostrou certas fraquezas, isso não impede que ele continue a formar uma unidade. A *Informação* declara seguidamente que se o Senado viesse a madificar algumas das clausulas essenciais do Estatuto, a Polonia vêr-se-ia constrangida, por seu turno, a exigir diversas modificações. Nestas condições, as duas partes talvez viessem a entender-se.»

Aconselha os circulos de Dantzig a reflectirem sobre a conveniencia de modificar profundamente o que está estabelecido, «o que não seria nem facil, nem simples» ou «a deixarem de pé o que está», o que permite acôrdos sobre diversas questões.

Termina dizendo que, em qualquer caso, o governo polaco teria que fazer exigencias para que o comercio polaco pudesse utilizar-se do porto de Dantzig, com tranquilidade e segurança sem ter que sentir o seu caminho dificultado por continuas complicações politicas.—(Havas).

Fala-se em Roma dum ataque etiope ás forças italianas

ROMA, 8.—Circulam insistentes boatos nesta capital, os quais não foram confirmados nem desmentidos pelo governo, de que os indigenas etiopes de Jimma, num ataque realizado contra as forças italianas que se encontram na Etiopia, mataram dez aviadores militares e varios oficiais italianos de patente superior.

Segundo aqueles boatos, na lista dos mortos figura o famoso aviador Locatelli, que foi o primeiro aviador que sobrevoou os Andes.—(United Press).

Chegaram a Napoles as tropas da divisão Gavinana

NAPOLES, 8.—Chegaram a Napoles e tiveram um acolhimento triunfal as tropas da divisão Gavinana que foi a primeira mobilizada para a campanha da Abissinia.

O principe de Piemonte foi a bordo do «Lombardia» passar revista aos soldados.—(Havas).

A Argentina vai abandonar a S. D. N.?

ROMA, 8.—A agencia Stefani, em telegrama de Buenos Aires, diz haver nos circulos politicos daquela cidade a impressão de que a Argentina deixará a S. D. N., acompanhada de outras nações americanas.—(Americana).

Os creditos para a Marinha de Guerra britanica já sobem a oitenta milhões de libras

LONDRES, 8.—O governo, considerando que é de toda a urgencia apressar a realização do programa de defesa nacional, tenciona tornar publica amanhã a importancia total dos creditos que vai pedir ao Parlamento.

Os creditos já aprovados para a Marinha de Guerra atingem já 80.230.000 libras e vão ser ainda aumentados nalguns milhões de libras. Os creditos suplementares para o exercito calculam-se em 7 milhões. Não se conhece ainda a importancia do aumento que será destinado á aeronautica.

Os creditos suplementares para todas as armas devem atingir 30 milhões de libras e serão suficientes para seis meses.—(Havas).

O rei de Inglaterra inspecciona as unidades de aeronautica

LONDRES, 8.—O rei partiu esta manhã de Windsor, de avião, em visita de inspecção aos aerodromos militares, acompanhado pelo seu irmão, o duque de York.

A sua primeira visita foi ao aerodromo de Northolt, onde foi recebido pelo comandante e oficialidade, passando revista á guarnição e aos aparelhos.

O rei vestia a farda de marechal da Aeronautica.—(Havas).

O Japão constroi mais um porta-aviões

TOQUIO, 8.—Segundo informa a agencia Domei nos estaleiros navais de Yokosuka foram colocados os primeiros rebites do novo porta-aviões «Hiryu».

Este navio é do mesmo tipo que o «Soryu» e é construido dentro dos principios do tratado naval de Washington.—(Havas).

A Inglaterra não quere perder

a sua posição no Mediterraneo

GIBRALTAR, 8.—Os jornais ingleses ocupam-se com grande interesse do futuro do Mediterraneo e dedicam ao assunto largos editoriais, com titulos sugestivos, tais como: «As nossas defesas no Mediterraneo», «Gibraltar e Malta serão reforçados», A Imprensa britanica e o publico inglês em geral não parecem estar dispostos a abandonar a hegemonia no Mediterraneo, que representa a ante-camara de tantos interesses para o Imperio inglês. Segundo os jornais, as medidas do governo para fortalecer as defesas do Mediterraneo consistirão principalmente no estabelecimento de novas bases navais e da Força Aerea em Chipre. Nos projectos tambem figura o reforço das bases navais e aereas de Malta e Gibraltar, que seriam aumentadas da seguinte forma: deixando de vigilancia e nas entradas dos portos cruzadores equipados com canhões anti-aereos; instalação em terra de canhões deste tipo e de novas esquadrilhas de hidro-aviões. Segundo alguns jornais, já começaram na ilha de Malta, as obras para a instalação de hidro-aviões. Além disto foram reforçados os contingentes navais de estação permanente no Mediterraneo, com dois couraçados, quatro cruzadores e numerosos contra-torpedeiros e submarinos.

A Inglaterra viu sempre a necessidade de estabelecer uma base aerea em Gibraltar. Numca, porém, se resolveu a torná-la numa realidade. Falou-se em tempos em transformar num aerodromo uma das partes mais altas do Peñon, mas este projecto parece uma fantasia, devido ao forte vento que sempre reina naquelas alturas, principalmente do lado do Mediterraneo, o que torna impossivel a descolagem ou aterragem.

Por estas razões, o certo é que nunca se empreendeu a realização de qualquer projecto para a instalação de um aerodromo naquele sitio, muito embora ha um ano se tivessem realizado algumas obras de nivelação e que se disse seriam para a instalação definitiva dum aerodromo. Tal não aconteceu, pois este campo é utilizado pelas tropas para os seus exercicios de tiro e do qual não podem prescindir.—(United Press).

UM ABALO DE TERRA

TEHERAN, 8. — Grande parte da provincia de Khorassan foi assolada por um abalo de terra. Registam-se até agora 12 mortos e 50 feridos. Foram expedidos socorros medicos e material para os locais do sinistro.—(Havas).

A felicidade bate-vos á porta
sempre que em vossas casas os cortinados e reposteiros sejam da Casa Elisio Santos — R. Sapateiros, n.º 32.